

MOÇÃO Nº 21.155/2017

Moção de congratulação ao município de Valença pela emancipação política.

A deputada, abaixo signatária, com amparo nas disposições regimentais, vem implantar nos anais desta Casa Legislativa VOTOS DE CONGRATULAÇÕES, ao Município de Valença, que no dia 10 de novembro, comemora sua emancipação política.

Valença, cidade com grande relevância para o Estado da Bahia, completa 168 anos de emancipação política, no próximo dia 10 de novembro.

A história do município, entretanto, precede a data da sua emancipação. No período da colonização, quando o Brasil era dividido pelo sistema de Capitânicas Hereditárias, o território de Valença fazia parte da capitania de São Jorge dos Ilhéus e, administrativamente, pertencia à Vila de Nossa Senhora do Rosário de Cairu.

Viviam no lugar índios tupiniquins, de índole pacífica, e os primeiros colonos, conforme sinaliza a história, começaram a aproximar-se por volta dos anos 1557 a 1571, período em que Mem de Sá era o Governador Geral do Brasil.

Entre esses povoadores estava Sebastião de Pontes, homem possuidor de riquezas e com grande influência.

Com as edificações de casas e igrejas, a cidade atraiu outros moradores e fazendeiros de cana, que passaram a se instalar nas proximidades.

Com o afastamento de líderes da época, como, Sebastião de Pontes o povoado passou a sofrer ataques constantes dos violentos índios aimorés e um processo de decadência se instalou. Por este motivo, a colonização do território de Valença ficou estagnada por um longo período.

A retomada só aconteceu no século XVIII, quando o bandeirante paulista João Amaro Maciel Parante, reagiu duramente contra os aimorés. O novo momento de desenvolvimento, que passou a ocorrer a partir dessa ação, fez com que o Ouvidor Geral da Comarca de Ilhéus, Baltazar da Silva Lisboa, decidisse solicitar de Portugal que na povoação fosse oficializada uma nova vila.

Então, criada a Vila da Nova Valença do Sagrado Coração de Jesus, cujo território se desmembrava de Cairu através da assinatura da Carta Régia de janeiro de 1779, surgiu a construção da primeira ermida, denominado de Igreja do Sagrado Coração de Jesus, erguida em Matriz da Freguesia. Sua inauguração foi em 26 de setembro de 1801.

A Vila da Nova Valença do Sagrado Coração de Jesus foi se desenvolvendo e em 10 de 1849, por força da Resolução n.º 368, recebeu os foros de cidade, passando a se chamar Industrial Cidade de Valença.

Elevado à condição de cidade através Lei Provincial de n.º. 368, de 10-11-1849. Valença fica a 270 quilômetros de Salvador, situa-se na Costa do Dendê, se destaca entre as cidades do baixo sul da Bahia, e a população estimada em 2017 era de 98 749 habitantes, conforme dados do IBGE.

Na atividade econômica destaca-se a produção de camarão em cativeiro, sendo o principal produtor da Bahia.

Valença é turisticamente famosa pelo povoado de Morro de São Paulo, mas também pelas praias exuberantes, como a de Guaibim, conhecida pelo mar propício à prática de surfe devido às fortes ondas, margeada por coqueiros e resquícios de matas nativas.

Os diversos prédios históricos, as igrejas e os estaleiros que compõem a paisagem de um território há mais de cinco séculos povoado.

Os traços de uma forte cultura de resistência percorrem o município, o imponente prédio do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem, que recebe os turistas que chegam pelo Terminal Hidroviário. Entre os anos de 1939 e 1945, em plena 2ª Guerra Mundial, o local serviu como hospital para vítimas de bombardeios alemães na costa da região. O prédio ainda abrigou o primeiro banco de sangue do território, em 1942.

A hospitalidade do município com as vítimas da guerra inspiraram um dos trechos do hino da cidade. "Teus brasões são tua fé, tua bandeira. Tua glória, este povo viril. De humana gente, tão hospitaleira. Tu és grande entre as grandes do Brasil", diz um dos versos.

A religiosidade está presente em toda extensão, a população valenciana se reúne aos turistas para celebrar festejos em louvor à padroeira da cidade, Nossa Senhora do Amparo.

Na parte alta da cidade, encontra-se a Igreja de Nossa Senhora do Amparo. O templo foi inaugurado em 1801, e é uma réplica da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, em Salvador.

Por sua grande importância para o Estado da Bahia, é que expressamos VOTOS DE CONGRATULAÇÕES, ao Município de Valença, que no próximo dia 10 de novembro, celebra sua emancipação política.

Sala das Sessões, 9 de novembro de 2017

Deputado Mirela Macedo